

que se encontram em tão grande numero nos organismos doentes da molestia.

Lembra por ultimo o jornal citado que seria preferivel tentar inoculações nos animaes, presumidos susceptiveis de ter a gripe—cavallos e gatos. (*Med. Contemporanea*).

METEOROLOGIA

Observações meteorologicas do mez de dezembro

PELO CONS. DR. ROSENDO A. P. GUIMARÃES

A temperatura média do mez foi $27^{\circ},68$; no mesmo mez do anno passado $28^{\circ},08$. A temperatura ao sol, na média, $39^{\circ},33$; no mez do anno passado 40° . A temperatura maxima $29^{\circ},75$; no mez do anno passado 31° . A minima 25° ; no mez do anno passado $25^{\circ},50$. A média maxima dos dias $28^{\circ},57$; no mez do anno passado $29^{\circ},24$. A média minima das noites $26^{\circ},32$; no mez do anno passado $26^{\circ},38$.

A pressão barometrica média, observada no barometro, $759^{\text{mm}},89$, e calculada a zero $756^{\text{mm}},48$; no mez do anno passado foi esta $758^{\text{mm}},09$. Pressão maxima $762^{\text{mm}},00$; minima $757^{\text{mm}},00$ (absolutas).

O pluviometro marcou 23 millimetros de agua de chuva, eguaes a o litro, 920; no mez do anno passado marcou 58 millimetros, eguaes a 2 litros, 320, differença para menos 35 millimetros eguaes a 1 litro, 400.

De accordo com o calculo já publicado a chuva de todo o mez deu por cada milha quadrada 111.320,000 litros, ou 111,320 toneladas metricas, ou 6.011.280 arrobas ou 5,300952,3 barris d'agua.

Houve 4 dias de chuva, 2 de trovoada e um eclipse total do sol; no mez do anno passado 8 dias de chuva e 1 de trovoada.

O hygrometro oscillou entre 76° e 90° , humidade relativa correspondente a 63 e 83.

NOTICIARIO

Reforma do ensino medico. — São da *Semaine Médicale* (1^o numero do corrente anno) as seguintes considerações acerca das reformas de que carece a corporação dos *agrégés* das Faculdades de Medicina em França:

« Os adjunctos das Faculdades de Medicina são nomeados, como é sabido, pelo periodo de 9 annos, findo o qual não fazem mais parte, de facto, da Universidade. Durante o periodo do

exercício recebem annualmente 3.000 francos na provincia e 4.000 em Paris.

A temporariedade de suas funcções e a modicidade dos seus honorarios lhes originam uma situação muito precaria, particularmente na provincia, onde a clientela não offerece, em algumas cidades pelo menos, recursos siquer sufficientes para affrontar as necessidades da vida material. Importa pois que o adjuncto encontre na carreira que abraçou uma situação garantida, tanto no ponto de vista material, como no que diz respeito á sua condição universitaria.

Quanto ao primeiro ponto, a questão subiu, ha alguns annos, ao Parlamento; mas os recursos do orçamento ainda não permittiram melhorar a situação material dos adjunctos a quem o Estado pede muito e, em compensação dá infelizmente muito pouco. Isto é lamentavel sob todos os pontos de vista, por quanto as exigencias da vida forçam muitas vezes o adjuncto a buscar clientela, a qual, quando um pouquinho importante, lhe rouba o tempo necessario para cuidar do ensino e trabalhar pela sciencia.

Quanto ao segundo ponto, fez elle recentemente objecto de uma proposta que parece bôa e justa e que se afigura realisavel. Queremos fallar da transformação da aggregação temporaria em aggregação *permanente*. Essa proposta, geralmente aceita pela corporação dos adjunctos, acaba de ser submittida ao conselho superior da instrucção publica pelo Sr. professor Gaulard (de Lille), um dos dous delegados das congregações das Faculdades de Medicina. A questão será examinada pela commissão permanente do dito conselho e será objecto de um relatorio cujas conclusões serão discutidas na proxima sessão do conselho superior.

Entendemos que a transformação proposta permite grandes progressos na classificação e adiãtamento geral do pessoal docente, e que ao mesmo tempo realisa um movimento progressivo na distribuição do ensino. Deve-se portanto desejar que se effectue uma tal reforma.

Dizem que o professor Brouardel, que é tambem um dos delegados das Faculdades de Medicina no conselho superior da instrucção publica, está decidido a apoiar a proposta de M. Gaulard, com applicação exclusiva aos adjunctos das sciencias accessorias. Fazemos grande cabedal d'essa declaração, mas nos parece que, admittido o principio, é difficil não applical-o á corporação inteira dos adjunctos. Não ha duvida de que no estado actual os mais lesados são os adjunctos das sciencias physicas e naturaes, porém a situação dos adjunctos de medicina e cirurgia não é menos digna de attenção e pede egualmente uma reforma urgente. »